

Crítica // Quando eu me encontrar ★★★★★

Entre mães e filhas

Mariana Reginato*

O drama cearense *Quando eu me encontrar* chegou aos cinemas da cidade. Dirigido por Amanda Pontes e Michelline Helena, o longa retrata como a partida de Dayane, filha mais velha de Marluce, impacta a vida daqueles que ela deixou para trás. A irmã mais nova de Dayane, Mariana, enfrenta alguns problemas na nova escola onde está estudando. Antônio, noivo de Dayane, se vê num vazio diante da partida dela e busca obsessivamente por respostas.

Mariana, interpretada por Iasmin Dantas de Souza, traz para o longa exatamente os sentimentos de uma adolescente e o formato da sua frustração com a saída



EMBAUBA FILMES/ DIVULGAÇÃO

Marluce e sua filha Mariana em *Quando eu me encontrar*

da irmã é muito interessante. Já a mãe, interpretada por Luciana Souza, parece não se importar com a filha, mas o seu semblante é sempre triste ao longo do filme.

A história explora um

ressentimento familiar, entre Marluce e a mãe, que é uma das cenas de destaque da trama. As decepções familiares permeiam a história e o final tem uma resolução simples e bonita, focado

na relação entre Marluce e Dayane. Gravado em Fortaleza, o filme traz elementos específicos do Ceará e apresenta bem o cinema brasileiro, na simplicidade e no tato de contar histórias.

Crítica // Sofia foi ★★

Coming of age paulista

Dirigido por Pedro Geraldo, o filme *Sofia foi* retrata um dia de Sofia, que após ser forçada a sair do apartamento onde vivia, fica perambulando pela Universidade de São Paulo, onde divaga sobre o início da vida adulta. A garota tuta e interage com algumas pessoas que parecem não querê-la por perto.

O filme tem uma montagem diferente de muita sobreposição de planos, o que é interessante, porém a história não agrega em nada. Retratos da Universidade de São Paulo toma conta de mais da metade do filme e o roteiro, que



VITRINE PETROBRAS/ DIVULGAÇÃO

Sofia Foi chegou aos cinemas ontem

é bem escrito, tem pouco espaço, com poucos diálogos entre Sofia e outros personagens.

As angústias de Sofia

e essa ideia de trazer um coming of age não ficam claras durante o longa e os sentimentos da personagem ficam apenas no

imaginativo dela, e não passa para o público.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira